

Metodologia científica na Escola Paulista de Homeopatia

José Claudio Domingos

“A pesquisa deve ser encarada como um princípio educativo, pois por sua vez é imperativa do saber, pois só pode ensinar quem sabe, quem descobre, quem busca verdades.” (Pertile)

Nestes três anos, a Escola de Homeopatia vem construindo uma instituição voltada ao ensino e à pesquisa que atenda às necessidades de formação específica das diferentes áreas representadas igualmente em sua composição (médicos, farmacêuticos, veterinários e cirurgiões dentistas).

A proposta de ensino empregada baseia-se no enfoque construtivista. Busca introduzir orientações pedagógicas que favoreçam a participação ativa do aluno na produção e construção de conhecimento, bem como no desenvolvimento de uma consciência crítica.

No organograma da Escola, o Departamento Científico é formado pelos Núcleos de Pesquisa, Editorial, Saúde Pública e o de Metodologia Científica. Com a participação de profissionais das diferentes áreas e saberes, o Núcleo de Metodologia Científica formou-se tendo como base a orientação pedagógica da Escola, e desde então vem desenvolvendo suas atividades de forma democrática entre os seus componentes.

A Monografia é definida no Regimento da Escola como uma atividade de pesquisa, de caráter obrigatório no 3º ano para Médicos ou Médicos Veterinários, no final do 3º semestre para Farmacêuticos e no 2º ano para Cirurgiões Dentistas, com temática de livre escolha do aluno e vinculada a uma das disciplinas da Escola. É obrigatória para a aprovação e a emissão do certificado final do curso e sua apresentação segue as normas elaboradas pelo Núcleo de Metodologia Científica. Sua elaboração deverá ser orientada por um docente da Escola e a correção fica a cargo do Núcleo de Metodologia Científica.

Assim, a função primordial do Núcleo de Metodologia Científica é a orientação dos alunos na objetividade e coerência de seus trabalhos, para que tenham estilo de redação direta, clara, precisa e simples, como devem ser

os documentos técnico-científicos, obedecendo a uma seqüência lógica e ordenada na apresentação das suas idéias.

As monografias de conclusão de curso devem ter coerência e progressão na exposição das idéias, de modo a facilitar a interpretação do texto, e o objetivo inicial mantido ao longo de seu desenvolvimento. Devemos lembrar que a imparcialidade e a uniformidade da monografia, sua forma de construí-la, não devem obscurecer o que é importante, a apresentação de um tema, uma discussão, um relato de vida, casos clínicos, revisões bibliográficas sobre um determinado tema, em última análise a produção científica do especialista em formação.

Quando se faz um trabalho, seja um artigo para um jornal, uma monografia para um curso, uma dissertação de mestrado, onde se pretenda comunicar fatos científicos, o que menos se espera é inspiração poética, muito menos ainda digressões e opiniões pessoais sobre o tema desenvolvido. O que se espera é uma abordagem mais rigorosa, caracterizada pelo planejamento. A monografia também é uma comunicação científica.

Possivelmente essa é a idéia subjacente do Ministério da Educação em sua exigência de monografias nos cursos de especialização. Todo profissional especialista tem que saber como transmitir suas idéias diante da comunidade científica. Em nosso contexto particular, há um motivo adicional: enriquecer tanto a produção de conhecimentos da Escola de Homeopatia quanto o nosso próprio.

No nosso entender a obrigatoriedade da produção da monografia para o término do curso desenvolve nos alunos a dedicação à pesquisa de maneira mínima, ampliando a oferta de comunicações que envolvem o tema homeopatia.

A ciência entendida como um conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, obtidos metodicamente, sistematizados e verificáveis, que fazem referência a objetos da mesma natureza, é classificada como Formal, que parte de princípios que são aceitos sem demonstração - aí se destaca a matemática. O outro ramo é a Factual, aquela que trabalha com fatos que ocorrem no mundo e busca a observação e experimentação para comprovar ou refutar uma hipótese. É neste ramo que encontramos a Medicina, Biologia, Química, dentre outras.

A ciência Factual é caracterizada pela racionalidade, podendo produzir novas idéias que se organizam em conjuntos ordenados de proposições. Pela objetividade em alcançar a exatidão da realidade, verificando as hipóteses, através da investigação, observação e experimentação. Pela factuality onde o ponto de partida é o fato observado na investigação. Pela comunicabilidade, utilizando a linguagem que a ciência entende na expressão de forma a ser entendida pelo meio acadêmico e ser transportada para a prática. Ser verificável, ser possível a sua comprovação, ser passível de ser repetida e principalmente ter método através de planejamento, etapas, normas e técnicas de aplicação. Finalmente lembramos que a Ciência tem no seu conteúdo a falibilidade, o conhecimento científico não é definitivo ou absoluto, novos problemas e hipóteses são incorporados no seu desenvolvimento.

Para o desenvolvimento da sua comunicação científica (a monografia) o aluno deve ter em mente que o planejamento das etapas é fundamental. A escolha do assunto é o ponto de partida da investigação e conseqüentemente da própria monografia, e o objeto da pesquisa.

É preciso escolhê-lo com acerto. Deve ser um tema selecionado dentro das matérias que mais lhe interessam durante o curso e que atendam às suas incli-

nações e possibilidades. De qualquer maneira, só se pode esperar êxito quando o assunto é escolhido ou marcado de acordo com as tendências e aptidões do aluno.

A escolha do assunto segue naturalmente, dentro do processo de elaboração da monografia, a fase de pesquisa bibliográfica. O aluno deverá, junto ao seu orientador, buscar a bibliografia que possa ser consultada (livros, revistas, artigos, trabalhos científicos etc.) para a elaboração de seu projeto de Monografia e conseqüentemente a Monografia.

Os diversos tipos de monografia que os alunos são estimulados a realizar no curso de especialização da Escola de Homeopatia, sempre definida sua relevância e metodologia com o orientador escolhido, são:

a. Revisão bibliográfica ou trabalho teórico, no qual a pesquisa bibliográfica é realizada sobre um tema relevante à Homeopatia.

b. Pesquisa experimental ou clínica: quanto a esse tema, existem problemas com tempo. É necessário desenvolvê-lo já a partir do primeiro ano, e só é possível para médicos e veterinários, a menos que o aluno já tenha algum experimento encaminhado.

c. Sobre Matéria Médica: é necessário definir relevância e metodologia com o orientador.

d. Sobre doenças e suas várias visões possíveis na Homeopatia. Aqui se encaixa a descrição de casos clínicos atendidos pelo aluno sob supervisão do orientador, sua evolução e acompanhamento, que deve ter seu início já no segundo ano para médicos e veterinários.

A monografia é um trabalho escrito. É uma das operações mais delicadas e difíceis para o pesquisador, por ter que atentar para normas de documentação, requisitos de comunicação, de lógica e até de estilo. Existem, devido à ansiedade, resistência do pesquisador em redigir, talvez por medo de que seu trabalho não seja compreendido ou aceito pelo público. Fato que estou

Ganhe agilidade e maior precisão nas suas prescrições homeopáticas...

Utilize o melhor e mais completo programa de

Faça uma assinatura!

A partir de R\$ 50/mês



433 livros interligados com o repertório

RADAR Brasil - 41-362-8210 - radarbrasil@su1bbs.com - www.homeopathicum.com/radarbrasil

vivenciando neste momento redigindo este artigo para a *Cultura Homeopática*.

Para seguir esses pressupostos fez surgir ao Núcleo de Metodologia Científica a necessidade do estabelecimento de diretrizes e normas que garantissem internacionalmente o reconhecimento e o entendimento desses registros através de técnicas de informação para a sua apresentação e de orientações para o desenvolvimento lógico do seu conteúdo. Para tal utilizamos a série: “Normas para apresentação de documentos científicos da Universidade Federal do Paraná” (Editora UFPR), como suporte para a normatização de como fazer a montagem do trabalho científico, claro que tendo como base as Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que, em alguns casos, sofreram adaptações atendendo às necessidades daqueles que as utilizam.

Com a orientação pedagógica construtivista, os temas desenvolvidos nas aulas de Metodologia Científica são enfocados abordando inicialmente a delimitação do trabalho - “o informar”; seguido pelo seu “desenvolvimento”; “a estrutura”, e finalmente a escrita do trabalho - “o aprofundar na técnica”. Trabalhamos a “forma” constantemente, acrescentando a “estrutura” e finalmente o “conteúdo”, sempre distribuídos nos diferentes anos ou semestres dos cursos.

No primeiro ano ou semestre, a forma é abordada na introdução ao método de trabalho que deverá ser desenvolvido durante o curso. Apresentamos os tipos de monografias que podem ser apresentadas. Realizamos uma visita supervisionada à Biblioteca da APH, identificando seu acervo e suas possibilidades de pesquisa. São apresentados trabalhos científicos realizados e monografias, para crítica conjunta dos alunos. Fundamentalmente, neste período introduzimos as Normas de Apresentação, que devem ser utilizadas nos diferentes trabalhos solicitados no decorrer do curso, fazendo assim com que o aluno vá familiarizando-se com a metodologia empregada.

No segundo ano ou semestre continuamos na “forma” e começamos a introduzir a “estrutura”.

Realizamos a apresentação de monografias realizadas e apresentadas pelos alunos que já terminaram seu curso e tiveram aprovação; realizamos a discussão de sugestões para futuras monografias. Neste processo, utilizamos a apresentação do “exercício de projeto de monografia”, denominado “Boneco I”, estimulando-os a produção científica e na abordagem de um futuro tema.

No último ano ou semestre, induzimos o aluno a aprofundar seu conhecimento na produção científica, passando pela forma, a estrutura e o conteúdo da sua monografia. Neste período vamos abordar com o aluno o seu tema, com a apresentação do seu projeto definitivo de monografia. Este fato ocorre nos primeiros três meses, estimulando assim a produção, através de sugestão de temas, preparação do seu “Boneco II”. Logo após, os docentes do Núcleo iniciam os plantões de orientação, nos quais os alunos recebem auxílio no passo a passo do desenvolvimento de seu trabalho, além da orientação do docente do Departamento relacionado ao tema escolhido.

Os Projetos de Monografia, tanto o exercício como o projeto definitivo, devem ter um título, indicação do orientador, a introdução, o material e métodos que serão empregados, as referências bibliográficas que já foram ou que irão ser consultadas, sempre na forma proposta pelo Núcleo de Metodologia Científica e são apresentados em aula para crítica conjunta.

A apostila utilizada como referência da “forma” dos trabalhos é disponibilizada para consulta no site da Escola (www.escoladehomeopatia.org.br) e sofre constantes atualizações, na medida que observamos necessidades ou alterações estabelecidas pela ABNT. Para o desenvolvimento do tema ou qualquer outra dúvida do aluno, também disponibilizamos um endereço eletrônico para consultas *on-line* que é o metodologia@escoladehomeopatia.org.br.

Os alunos entregam as monografias inicialmente encadernadas em brochura e, após a correção, deverão ser corrigidas e encaminhadas em capa dura, para disponibilização na Biblioteca da APH, onde será

O grupo envolvido:

Departamento Científico
Coordenador: Dr. Paulo Rosenbaum - Médico Homeopata

Núcleo de Metodologia Científica
Coordenador: José Claudio Domingos - Médico Homeopata

Vice-coordenadora: Amarilys de Toledo César - Farmacêutica Homeopata
Alzira Rosa Esteves - Médica Homeopata
Maria Thereza C. Galvão do Amaral - Médica Veterinária
Naira C. S. Janzatti - Farmacêutica Homeopata
Ruth Barbosa - Cirurgiã-Dentista Homeopata

indexada para consulta. A cada ano são escolhidas as melhores para publicação nesta Revista.

A avaliação final é baseada em conceitos, seguindo roteiro previamente estabelecido, onde o aluno tem ciência dos tópicos que sofrerão análise. São distribuídos em: escolha do tema, a estrutura ou corpo organizacional do trabalho, este passando por análise da pesquisa de campo ou teórica, na dependência da monografia escolhida, desenvolvimento e conclusão obtidas. Finalmente a forma de apresentação é analisada. Cada tópico tem um peso diferenciado, sendo que a estrutura ou corpo organizacional

do trabalho tem peso de 50% do conceito, sendo 30% na escolha do tema e 20% na forma e apresentação, seguindo o que é estabelecido pelo Núcleo para o desenvolvimento da monografia, tendo maior peso o desenvolvimento do trabalho, em detrimento da forma de apresentação.

Observamos que esse método, por meio do qual acompanhamos o passo a passo do aluno em sua produção científica, tem como base a construção do seu conhecimento e o desenvolvimento da consciência crítica com sua participação ativa, e por isso vem garantindo melhoria na escolha e no desenvolvimento dos temas.

Bibliografia

- BECKER, L. S.; Kestring, S.; SILVA, M. D. *Elaboração e Apresentação de Trabalhos de Pesquisa: no ensino médio, na graduação, na pós-graduação*. Blumenau: Acadêmica, 1999.
- ESCOLA PAULISTA DE HOMEOPATIA *Metodologia do Trabalho Científico*. Disponível em: <http://www.escoladehomeopatia.org.br/Aulas/Metodologia/Metodologia_Out03.doc> Acesso em: 17 fev. 2004.
- DMITRUK, H. B. (Org) *Cadernos metodológicos: diretrizes de Metodologia Científica*. 5ed. ver. e amp. Chapecó: Argos, 2001.
- SALOMON, D. V. *Como fazer uma Monografia*. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. *Sistema de bibliotecas. Normas para apresentação de documentos científicos*. Curitiba: Ed. UFPR, 2000.

10 Anos
de Vila Mariana

compromisso e credibilidade

referência para médicos e pacientes

eficiência e qualidade de atendimento, produtos e serviços

facilidade na entrega

aberta 24 horas para manipulação em homeopatia, a Sensitiva comemora 10 anos de Vila Mariana a serviço da homeopatia e da saúde

FARMÁCIA SENSITIVA

Vila Mariana (24 horas) • Rua Joaquim Távora, 1524 • Tel: (11) 5539-6738 • Fax: (11) 5575-5807
Vila Madalena (de 2ª a 6ª das 8:00 às 20:00h e nos sábados das 8:00h às 17:00h)
Rua Luminárias, 211 • Tel/fax: (11) 3031-0222 • www.sensitiva.com.br • sensitiva@sensitiva.com.br